

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2006)  
4º Trimestre de 2012 e Ano 2012

**Produto Interno Bruto diminuiu 3,2% em volume no conjunto do ano de 2012 e 3,8% no 4º trimestre de 2012**

Em 2012, o Produto Interno bruto (PIB) diminuiu 3,2% em volume, após a redução de 1,6% observada no ano anterior. A redução mais acentuada do PIB refletiu a diminuição do contributo positivo da procura externa líquida, que passou de 4,7 pontos percentuais (p.p) em 2011 para 3,9 p.p., em resultado da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, e o contributo negativo mais significativo da procura interna, traduzindo a redução mais intensa do consumo privado. A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2012 de 0,4% do PIB (Necessidade de Financiamento de 5,6% no ano anterior). Esta evolução deveu-se, em larga medida, à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários.

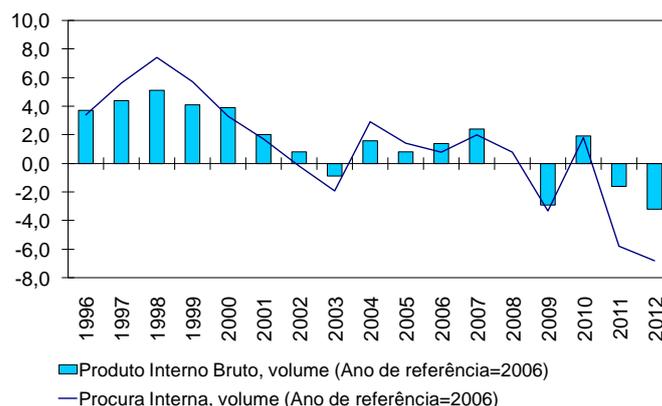
No 4º trimestre de 2012, o PIB registou, em volume, uma diminuição de 3,8% em termos homólogos (-3,5% no trimestre anterior). Comparativamente com o 3º trimestre de 2012, o PIB reduziu-se 1,8% em volume. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu significativamente, refletindo uma diminuição menos acentuada das Importações de Bens e Serviços e uma redução das Exportações de Bens e Serviços. Em sentido oposto, a procura interna apresentou um contributo menos negativo para a variação homóloga do PIB, traduzindo sobretudo a redução menos expressiva do Investimento.

**PIB diminuiu 3,2% em 2012**

Em 2012, o PIB diminuiu 3,2% em termos reais, o que compara com a redução de 1,6% em 2011. A diminuição mais acentuada do PIB em 2012 foi determinada, simultaneamente, por um menor contributo positivo da procura externa líquida (3,9 p.p. e 4,7 p.p. no ano anterior), refletindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, e por um contributo mais negativo da procura interna em 2012 (que passou de -6,3 p.p. em 2011 para -7,0 p.p.), em resultado da redução mais intensa do consumo privado (taxas de variação de -3,8% e -5,6% em 2011 e 2012, respetivamente).

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**

Taxa de variação anual, %



Em termos nominais, o PIB situou-se em cerca de 165,4 mil milhões de euros em 2012.

## Procura Interna diminuiu 6,8%

Em 2012, a procura interna diminuiu 6,8% em termos reais (variação de -5,8% observado no ano anterior).

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Procura Interna</b>	0,8	-3,3	1,8	-5,8	-6,8
<b>Exportações</b>	-0,1	-10,9	10,2	7,2	3,3
<b>Importações</b>	2,3	-10,0	8,0	-5,9	-6,9
<b>PIB</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>

	Contribuição para a variação do PIB				
	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Procura Interna</b>	0,9	-3,6	2,0	-6,3	-7,0
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-1,0	0,6	-0,1	4,7	3,9
<b>PIB</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

- 2008 a 2010: dados definitivos; 2011 e 2012: dados preliminares

A redução mais intensa da procura interna foi determinada pelo comportamento do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias - ISFLSF), com uma diminuição de 5,6% em volume (variação de -3,8% em 2011), o que se traduziu num contributo de -3,7 p.p. para a variação do PIB. Esta evolução esteve associada à diminuição mais acentuada das despesas em bens não duradouros e serviços e das despesas em bens duradouros (taxas de variação de -3,9% e -23,0% em 2012 (-2,1% e -18,5% no ano anterior), respetivamente).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram um contributo de -0,9 p.p. para a variação em volume do PIB em 2012 em resultado de uma variação de -4,4% (-4,3% em 2011).

Em 2012, o Investimento diminuiu 13,7% em volume (variação de -13,8% em 2011), apresentando um contributo de -2,4 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu

para a redução do Investimento, apresentando uma diminuição em termos reais de 18,1% (variação de -11,4% no ano anterior), o que se traduziu num contributo de -1,9 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em Equipamento de Transporte reduziu-se 24,9% em 2012 (variação de -24,5% em 2011), traduzindo-se num contributo de -0,3 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (exceto Equipamento de Transporte) também apresentou uma variação negativa em 2012 (-6,7%), embora menos expressiva que a verificada no ano anterior (-7,5%). Refira-se ainda que o contributo da Variação de Existências para a evolução do PIB foi positivo em 2012 (0,2 p.p.), contrariamente ao observado no ano anterior (-0,7 p.p.).

## Exportações aumentaram 3,3% e Importações diminuíram 6,9%

O contributo positivo da procura externa líquida para a variação do PIB em volume diminuiu de 4,7 p.p. em 2011 para 3,9 p.p. em 2012. Este resultado deveu-se à desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, que passaram de uma taxa de variação de 7,2% em 2011 para 3,3% em 2012. Ambas as componentes deste agregado desaceleraram, observando-se um crescimento de 4,3% das Exportações de Bens (7,4% em 2011), enquanto a componente de Serviços registou uma variação de 0,3% (6,7% no ano anterior).

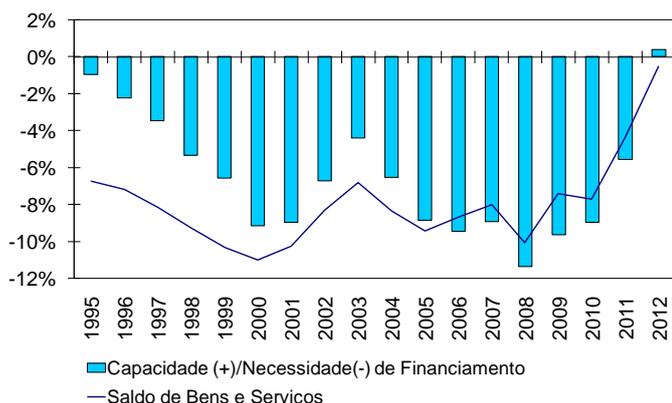
As Importações de Bens e Serviços diminuíram 6,9% em volume em 2012, o que compara com uma redução de 5,9% no ano anterior. As Importações de Bens diminuíram 6,8% (variação de -6,9% no ano anterior), enquanto a componente de Serviços apresentou uma redução de 7,8% (crescimento de 0,7% em 2011).

Em termos nominais, assistiu-se a uma melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços, que passou de -4,4% do PIB em 2011 para -0,5% em 2012. Este resultado esteve associado a um efeito volume dos fluxos do comércio externo, uma vez que se verificou uma ligeira deterioração nos termos de troca, com o deflator das Importações de Bens e Serviços a aumentar 1,6% (8,1% em 2011) e o das Exportações totais a crescer 1,4% (5,5% em 2011).

A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2012, fixando-se em 0,4% do PIB (Necessidade de Financiamento de 5,6% no ano anterior). Esta evolução deveu-se em larga medida à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários. Refira-se ainda que se verificou um aumento do Saldo das Transferências de Capital e do Saldo das Transferências Correntes.

**Capacidade (+)/Necessidade (-) Líquida de Financiamento e Saldo Externo de Bens e Serviços**

% do PIB



**Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Construção diminuiu 15,8%**

O VAB do ramo da Construção registou, em termos reais, uma taxa de variação de -15,8% em 2012,

apresentando uma diminuição mais expressiva que a observada no ano anterior (-9,7%). O VAB destes ramos registou o contributo mais negativo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que se fixou em -0,7 p.p. em 2012.

À semelhança do ano anterior, o VAB dos ramos das Outras Atividades de Serviços também se destacou pelo significativo contributo negativo para a evolução do VAB total (-0,3 p.p.), tendo diminuído 1,3% em volume (variação de -1,6% em 2011).

Em 2012, o VAB do ramo Indústria diminuiu 2,6% em volume (contributo de -0,3 p.p. para a evolução do VAB total), após um crescimento de 1,7% em 2011.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos; Alojamento e Restauração diminuiu 1,8% em volume em 2012 (variação de -1,2% no ano anterior), o que se traduziu num contributo para a variação do VAB total de -0,3 p.p..

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação também registou uma diminuição mais intensa em 2012, com uma variação em volume de -2,6% (-1,6% no ano anterior).

No mesmo sentido, o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias reduziu-se 0,9%, o que compara com uma variação de -0,3% no ano anterior.

Por sua vez, o VAB do ramo Agricultura, Silvicultura e Pescas diminuiu 1,0% em termos reais, após o crescimento de 0,6% verificado em 2011.

Finalmente, ao nível da ótica da oferta merecem particular destaque os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, que diminuíram significativamente

em volume (taxas de variação de -4,2% e -8,1% em 2011 e 2012, respetivamente).

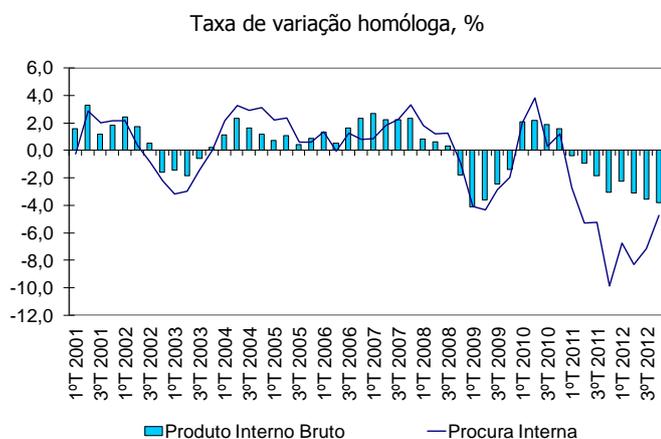
### Emprego diminuiu 4,2%

O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade da economia diminuiu 4,2% em 2012 (variação de -1,5% em 2011). Por sua vez, a redução do emprego remunerado passou de 0,9% em 2011 para 4,7%.

### PIB diminuiu 3,8% em volume no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2012, o PIB diminuiu, em termos reais, 3,8% face ao período homólogo do ano anterior (variação de -3,5% no 3º trimestre de 2012).

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
Volume (Ano de referência=2006)



A redução mais intensa do PIB no 4º trimestre de 2012 deveu-se à evolução da procura externa líquida, que passou de um contributo para a variação homóloga do PIB de 3,9 p.p. no 3º trimestre para 1,0 p.p., em resultado da redução das Exportações de Bens e Serviços e da diminuição menos acentuada das Importações de Bens e Serviços. Em sentido contrário, a procura interna apresentou um contributo menos

negativo, que passou de -7,4 p.p. no 3º trimestre para -4,8 p.p.. Refira-se que este resultado está parcialmente associado a um efeito de base relacionado com a acentuada diminuição da procura interna observada no 4º trimestre de 2011.

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Procura Interna</b>	-9,9	-6,8	-8,3	-7,1	-4,7
<b>Exportações</b>	6,2	8,2	3,7	1,9	-0,5
<b>Importações</b>	-13,4	-5,5	-10,8	-8,1	-3,1
<b>PIB</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,8</b>

	Contribuição para a variação do PIB				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Procura Interna</b>	-10,7	-7,2	-8,7	-7,4	-4,8
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	7,7	4,9	5,6	3,9	1,0
<b>PIB</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,8</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparativamente com o 3º trimestre de 2012, o PIB registou uma diminuição de 1,8% em volume (-0,9% no trimestre precedente). A procura interna registou uma variação em cadeia de -1,6% (-0,3% no trimestre anterior), em resultado sobretudo da redução do consumo privado (-2,3%). As Exportações de Bens e Serviços diminuíram 2,1%, enquanto as Importações de Bens e Serviços reduziram-se 1,4%.

### PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>CNT 4º Trimestre 2012</b>	-3,1	-2,3	-3,1	-3,5	-3,8
<b>ER 4º Trimestre 2012</b>	-3,1	-2,3	-3,1	-3,5	-3,8
<b>CNT 3º Trimestre 2012</b>	-3,1	-2,3	-3,1	-3,5	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>CNT 4º Trimestre 2012</b>	-1,6	-0,1	-1,0	-0,9	-1,8
<b>ER 4º Trimestre 2012</b>	-1,6	-0,1	-1,0	-0,9	-1,8
<b>CNT 3º Trimestre 2012</b>	-1,6	-0,1	-1,0	-0,9	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Comparativamente à Estimativa Rápida para o 4º trimestre de 2012<sup>1</sup>, a nova informação de base incorporada não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

### Procura interna diminuiu 4,7%

A procura interna registou uma diminuição homóloga de 4,7% no 4º trimestre de 2012, em termos reais, variação menos negativa que a verificada no trimestre anterior (-7,1%).

#### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Procura Interna</b>	-9,9	-6,8	-8,3	-7,1	-4,7
<b>Consumo Privado</b> <sup>1</sup>	-6,5	-5,5	-5,7	-6,0	-5,3
<b>Consumo Público</b> <sup>2</sup>	-6,9	-2,9	-5,3	-4,7	-4,7
<b>Investimento</b>	-24,1	-15,1	-20,8	-14,4	-2,6

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A redução menos acentuada da procura interna foi determinada sobretudo pela evolução do Investimento, que registou uma diminuição de 2,6% em termos homólogos no 4º trimestre de 2012 (-14,4% no 3º trimestre). As Despesas de Consumo Final das Famílias e das ISFLSF reduziram-se 5,3% (-6,0% no trimestre precedente), o que originou um contributo de -3,4 p.p. para a variação homóloga do PIB (-3,9 p.p. no 3º trimestre). Por sua vez, o consumo público apresentou uma redução de 4,7% no 3º e 4º trimestre.

#### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Total</b>	-6,6	-5,6	-5,8	-6,0	-5,3
<b>Bens duradouros</b>	-31,6	-26,1	-22,3	-22,5	-20,7
<b>Bens não dur. e serv.</b> <sup>1</sup>	-3,4	-3,4	-4,1	-4,4	-3,9

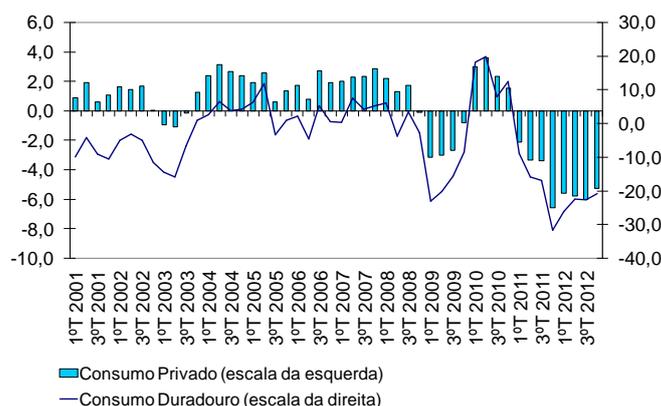
<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 14 de Fevereiro e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat no dia 6 de Março para o conjunto da União Europeia.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros (alimentares e correntes) e serviços diminuíram 3,9% (variação de -4,4% no trimestre anterior). As despesas em bens duradouros apresentaram uma taxa de variação de -20,7% 4º trimestre (-22,5% no trimestre anterior), refletindo sobretudo o comportamento da componente de veículos automóveis.

#### Consumo Privado de Residentes Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



No 4º trimestre de 2012, o Investimento em volume reduziu-se 2,6% em termos homólogos, o que compara com uma diminuição de 14,4% no 3º trimestre. A FBCF total registou uma redução de 13,2% (-14,4% no trimestre anterior), tendo-se verificado um significativo contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB no 4º trimestre de 2012, sobretudo associado ao acentuado aumento de existências de bens intermédios e de bens de consumo. Em parte, este contributo em termos homólogos reflete um efeito de base associado à acentuada redução de existências observada no 4º trimestre de 2011.

A FBCF em Construção passou de uma variação homóloga de -21,0% no 3º trimestre de 2012 para -18,6% no trimestre seguinte. A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou igualmente uma variação menos negativa no período em análise, passando de uma variação homóloga de -8,7% no 3º trimestre para -1,1% no 4º trimestre.

Em sentido oposto, a FBCF em Equipamento de Transporte reduziu-se 23,1% em termos homólogos no 4º trimestre, após crescer 13,7% no trimestre anterior. Note-se que a evolução no 3º trimestre traduziu em larga medida a importação de uma aeronave.

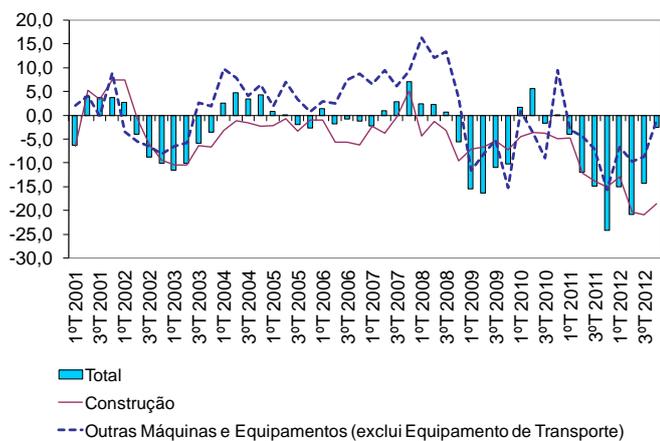
No 4º trimestre, as Exportações de Bens e Serviços em volume diminuíram 0,5% face ao mesmo período do ano anterior, o que compara com um crescimento de 1,9% observado no trimestre precedente. As Exportações de Bens diminuíram 0,1% (crescimento de 2,7% no 3º trimestre) e as Exportações de Serviços reduziram-se 1,4% (variação de -0,2% no trimestre anterior).

### Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Exportações</b>	<b>6,2</b>	<b>8,2</b>	<b>3,7</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,5</b>
<b>Bens</b>	7,3	10,0	5,2	2,7	-0,1
<b>Serviços</b>	3,2	3,3	-0,3	-0,2	-1,4
<b>Importações</b>	<b>-13,4</b>	<b>-5,5</b>	<b>-10,8</b>	<b>-8,1</b>	<b>-3,1</b>
<b>Bens</b>	-14,9	-5,7	-10,5	-7,8	-3,0
<b>Serviços</b>	-3,4	-3,7	-12,6	-10,2	-4,2

### Investimento Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



### Exportações reduziram-se 0,5% e Importações diminuíram 3,1%

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB em volume continuou positivo no 4º trimestre de 2012 (1,0 p.p.), mas inferior ao verificado no trimestre anterior (3,9 p.p.). Esta evolução esteve associada à diminuição menos acentuada das Importações de Bens e Serviços, bem como à redução das Exportações de Bens e Serviços.

Relativamente às Importações de Bens e Serviços em termos reais, verificou-se uma redução menos intensa no 4º trimestre (-3,1%, o que compara com -8,1% no trimestre precedente). Ambas as componentes apresentaram uma diminuição menos acentuada, registando-se no caso das Importações de Bens, taxas de variação de -7,8% e de -3,0% no 3º e 4º trimestre, respetivamente, enquanto a variação homóloga da componente de serviços passou de -10,2% para -4,2%.

No 4º trimestre de 2012, o deflator das Importações de Bens e Serviços desacelerou para 1,0% (2,1% no 3º trimestre), refletindo sobretudo o abrandamento verificado na componente de Bens, devido à evolução dos preços de bens energéticos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços acelerou ligeiramente, passando de uma variação de 1,6% no 3º trimestre para 1,7% no trimestre seguinte, o que se traduziu numa melhoria dos termos de troca no 4º trimestre de 2012.

## Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12
<b>Exportações</b>	3,7	1,4	1,1	1,6	1,7
<b>Importações</b>	6,0	2,1	1,4	2,1	1,0
<b>Termos de troca</b>	-2,2	-0,7	-0,3	-0,5	0,7

A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento no 4º trimestre de 2012, em percentagem do PIB, de 4,0%, maior que a verificada no trimestre anterior (0,5%). Este resultado deveu-se sobretudo à evolução do Saldo de Rendimentos Primários, tendo-se também verificado um aumento do Saldo das Transferências Correntes e do Saldo das Transferências de Capital. Por sua vez, o Saldo Externo de Bens e Serviços, em percentagem do PIB, situou-se em -0,2% no 3º e 4º trimestre de 2012.

### Redução de 2,5% no VAB da Indústria e de 17,4% no VAB da Construção

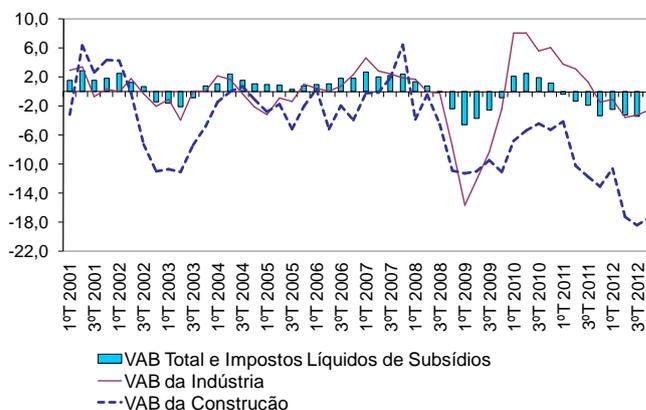
O VAB do ramo Construção, com uma taxa de variação homóloga em termos reais de -17,4% no 4º trimestre de 2012 (-18,4% no 3º trimestre), foi o agregado com o contributo mais expressivo para a diminuição do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que se fixou em -0,8 p.p..

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu 2,9%, apresentando uma variação mais negativa que a verificada no trimestre anterior (-0,6%). Este resultado traduziu-se num contributo de -0,4 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

No ramo da Indústria, o VAB diminuiu 2,5% em volume no 4º trimestre face a igual período do ano anterior (-3,2% no trimestre anterior), apresentando um contributo de -0,3 p.p..

## Valor Acrescentado Bruto Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB do ramo Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração diminuiu 1,7% no 4º trimestre de 2012, resultado ligeiramente menos negativo que o verificado no trimestre anterior (-1,9%).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação passou de uma variação homóloga de -3,5% no 3º trimestre de 2012 para -2,7% no trimestre seguinte.

Note-se ainda que os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos diminuíram significativamente em volume no 3º e 4º trimestre, registando taxas de variação de -8,5% e -9,0%, respetivamente.

### Emprego diminuiu 4,2% no 4º trimestre

O emprego total para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou, em termos homólogos, uma diminuição de 4,2% no 4º trimestre de 2012 (variação idêntica à do trimestre anterior). O emprego remunerado, igualmente corrigido de sazonalidade, diminuiu 5,1%, após ter registado uma redução de 4,8% no 3º trimestre de 2012.

### Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas, e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a dezembro de 2012) com revisões desde janeiro de 2011 particularmente significativas nos rendimentos primários (pagos e recebidos), e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2012, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses;
- A utilização da versão preliminar de janeiro de 2013 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2012, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de outubro e novembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	90.799,9	28.728,6	33.700,3	153.228,8	39.630,9	49.388,0	143.471,7
2004	95.597,4	30.324,1	35.810,5	161.732,0	41.874,7	54.294,2	149.312,5
2005	99.846,9	32.618,1	36.325,5	168.790,5	42.668,7	57.190,5	154.268,7
2006	104.747,5	33.002,4	37.078,1	174.828,0	49.712,6	63.685,2	160.855,4
2007	110.634,9	33.579,0	38.652,0	182.865,9	54.498,0	68.044,7	169.319,2
2008	114.956,7	34.532,0	39.817,4	189.306,1	55.801,8	73.124,8	171.983,1
2009	109.774,0	37.160,4	34.050,8	180.985,2	47.235,7	59.717,3	168.503,6
2010	113.978,5	37.311,2	34.874,8	186.164,5	54.109,4	67.439,1	172.834,8
2011	113.777,5	34.271,1	30.442,3	178.490,9	61.168,1	68.619,1	171.039,9
2012	109.609,1	30.221,4	26.389,3	166.219,8	64.073,4	64.906,6	165.386,6

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	98.567,3	31.347,6	36.301,3	166.216,2	42.698,6	54.007,2	154.922,2
2004	101.196,4	32.110,0	37.648,0	170.954,4	44.446,3	58.104,3	157.339,5
2005	102.883,4	33.196,0	37.304,5	173.383,9	44.549,4	59.422,8	158.559,0
2006	104.747,6	33.002,2	37.078,2	174.828,0	49.712,6	63.685,2	160.855,4
2007	107.387,4	33.163,1	37.843,7	178.394,2	53.463,4	67.197,4	164.660,2
2008	108.801,5	33.278,5	37.801,9	179.881,9	53.413,7	68.769,3	164.646,1
2009	106.270,7	34.856,8	32.785,6	173.913,1	47.581,6	61.880,5	159.857,6
2010	108.921,8	34.903,2	33.232,4	177.057,4	52.444,7	66.839,9	162.954,6
2011	104.757,2	33.396,1	28.660,5	166.813,8	56.219,5	62.898,8	160.422,5
2012	98.869,0	31.922,3	24.746,7	155.538,0	58.056,0	58.531,1	155.339,7

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)  
Taxa de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	2,7	2,4	3,7	2,9	4,1	7,6	16
2005	1,7	3,4	-0,9	14	0,2	2,3	0,8
2006	1,8	-0,6	-0,6	0,8	11,6	7,2	14
2007	2,5	0,5	2,1	2,0	7,5	5,5	2,4
2008	1,3	0,3	-0,1	0,8	-0,1	2,3	0,0
2009	-2,3	4,7	-13,3	-3,3	-10,9	-10,0	-2,9
2010	2,5	0,1	1,4	1,8	10,2	8,0	1,9
2011	-3,8	-4,3	-13,8	-5,8	7,2	-5,9	-1,6
2012	-5,6	-4,4	-13,7	-6,8	3,3	-6,9	-3,2

Notas: - 2003 a 2010: dados definitivos / 2011 e 2012: dados preliminares

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	3.896,4	23.765,7	9.633,5	87.951,8	143.471,7
2004	3.974,7	24.196,7	10.026,7	92.147,2	149.312,5
2005	3.659,1	23.999,9	9.968,1	95.738,7	154.268,7
2006	3.760,8	25.033,4	10.033,9	99.522,2	160.855,4
2007	3.515,0	26.333,7	10.699,6	105.660,5	169.319,2
2008	3.517,8	25.897,7	10.887,8	109.007,8	171.983,1
2009	3.410,9	24.700,7	9.964,2	110.627,4	168.503,6
2010	3.467,2	26.748,7	9.465,5	111.732,1	172.834,8
2011	3.239,9	27.136,5	8.526,4	110.365,1	170.893,6
2012	3.221,4	26.589,7	7.077,3	107.144,7	164.688,6

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	3.678,9	24.503,2	10.657,9	93.968,2	154.922,2
2004	3.887,7	24.709,0	10.610,7	95.907,3	157.339,5
2005	3.673,2	24.396,6	10.304,6	97.637,8	158.559,0
2006	3.760,8	25.033,3	10.033,7	99.522,3	160.855,4
2007	3.588,6	25.697,7	10.231,5	102.591,7	164.660,2
2008	3.698,6	25.564,3	9.728,2	103.718,3	164.646,1
2009	3.559,7	23.265,3	8.688,4	103.998,1	159.857,6
2010	3.615,1	24.984,5	8.215,2	105.291,0	162.954,6
2011	3.637,5	25.196,6	7.416,3	104.007,9	160.228,5
2012	3.602,9	24.633,4	6.246,6	102.456,6	155.289,5

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)  
Taxas de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	5,7	0,8	-0,4	2,1	16
2005	-5,5	-1,3	-2,9	1,8	0,8
2006	2,4	2,6	-2,6	1,9	14
2007	-4,6	2,7	2,0	3,1	2,4
2008	3,1	-0,5	-4,9	1,1	0,0
2009	-3,8	-9,0	-10,7	0,3	-2,9
2010	1,6	7,4	-5,4	1,2	1,9
2011	0,6	0,8	-9,7	-1,2	-1,7
2012	-1,0	-2,2	-15,8	-1,5	-3,1

Notas: - 2003 a 2010: dados definitivos; 2011 e 2012: dados preliminares.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2003	5.120,7	4.269,9
2004	5.116,7	4.301,7
2005	5.099,9	4.315,3
2006	5.126,1	4.363,3
2007	5.123,8	4.381,3
2008	5.147,1	4.398,3
2009	5.014,3	4.288,6
2010	4.937,0	4.248,4
2011	4.861,2	4.210,1
2012	4.655,6	4.014,0

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**  
**Taxas de variação anual**

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2003	-0,6	-0,8
2004	-0,1	0,7
2005	-0,3	0,3
2006	0,5	1,1
2007	0,0	0,4
2008	0,5	0,4
2009	-2,6	-2,5
2010	-1,5	-0,9
2011	-1,5	-0,9
2012	-4,2	-4,7

Nota: - 2003 a 2010: dados definitivos / 2011e 2012: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.359,8	7.096,9	8.401,8	37.858,5	9.953,4	12.385,2	35.426,7
	II	22.471,2	7.146,6	8.282,2	37.900,0	9.680,6	11.937,0	35.643,6
	III	22.833,8	7.206,8	8.438,2	38.478,8	9.929,5	12.419,8	35.988,5
	IV	23.135,1	7.278,3	8.578,1	38.991,5	10.067,4	12.646,0	36.412,9
2004	I	23.435,2	7.364,7	8.664,8	39.464,7	10.208,4	12.930,9	36.742,2
	II	23.761,4	7.492,6	8.921,2	40.175,2	10.594,9	13.470,8	37.299,3
	III	24.032,0	7.642,3	9.041,1	40.715,4	10.413,6	13.626,4	37.502,6
	IV	24.368,8	7.824,5	9.183,4	41.376,7	10.657,8	14.266,1	37.768,4
2005	I	24.571,8	8.007,4	8.892,2	41.471,4	10.212,0	13.686,1	37.997,3
	II	24.990,9	8.144,2	9.157,2	42.292,3	10.573,9	14.228,1	38.638,1
	III	24.895,8	8.220,4	9.086,6	42.202,8	10.849,8	14.423,9	38.628,7
	IV	25.388,4	8.246,1	9.189,5	42.824,0	11.033,0	14.852,4	39.004,6
2006	I	25.773,2	8.242,4	9.528,1	43.543,7	11.774,1	15.744,7	39.573,1
	II	26.053,1	8.237,3	9.274,1	43.564,5	12.277,4	15.818,2	40.023,7
	III	26.334,5	8.241,0	9.175,0	43.750,5	12.712,5	16.095,0	40.368,0
	IV	26.586,7	8.281,7	9.100,9	43.969,3	12.948,6	16.027,3	40.890,6
2007	I	27.009,3	8.325,4	9.447,3	44.782,0	13.378,7	16.220,2	41.940,5
	II	27.494,9	8.395,1	9.543,3	45.433,3	13.521,4	16.787,6	42.167,1
	III	27.782,7	8.426,6	9.633,6	45.842,9	13.696,7	17.237,2	42.302,4
	IV	28.348,0	8.431,9	10.027,8	46.807,7	13.901,2	17.799,7	42.909,2
2008	I	28.535,8	8.464,3	10.026,3	47.026,4	14.385,3	18.356,0	43.055,7
	II	28.791,8	8.542,3	10.187,5	47.521,6	14.284,7	18.676,9	43.129,4
	III	29.127,6	8.676,5	10.077,3	47.881,4	14.307,0	19.052,2	43.136,2
	IV	28.501,5	8.848,9	9.526,3	46.876,7	12.824,8	17.039,7	42.661,8
2009	I	27.350,8	9.231,1	8.419,9	45.001,8	11.232,2	14.384,9	41.849,1
	II	27.207,3	9.232,7	8.272,6	44.712,6	11.479,3	14.309,8	41.882,1
	III	27.450,1	9.367,4	8.806,4	45.623,9	12.116,8	15.458,7	42.282,0
	IV	27.765,8	9.329,2	8.551,9	45.646,9	12.407,4	15.563,9	42.490,4
2010	I	28.139,7	9.347,7	8.665,7	46.153,1	12.629,3	15.724,2	43.058,2
	II	28.359,3	9.603,2	8.823,5	46.786,0	13.319,0	17.192,7	42.912,3
	III	28.645,3	9.033,1	8.744,1	46.422,5	13.972,1	16.824,1	43.570,5
	IV	28.834,2	9.327,2	8.641,5	46.802,9	14.189,0	17.698,1	43.293,8
2011	I	28.648,3	8.787,5	8.493,1	45.928,9	14.601,2	17.333,0	43.197,1
	II	28.508,1	8.817,6	7.805,1	45.130,8	15.288,0	17.672,5	42.746,3
	III	28.631,4	8.454,8	7.511,4	44.597,6	15.653,7	17.363,1	42.888,2
	IV	27.989,7	8.211,2	6.632,7	42.833,6	15.625,2	16.250,5	42.208,3
2012	I	27.830,5	7.948,4	7.268,7	43.047,6	16.023,5	16.737,7	42.333,4
	II	27.380,1	7.727,4	6.218,4	41.325,9	16.036,5	15.989,0	41.373,4
	III	27.494,5	7.410,2	6.429,6	41.334,3	16.201,0	16.287,3	41.248,0
	IV	26.904,0	7.135,4	6.472,6	40.512,0	15.812,4	15.892,6	40.431,8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

### Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

#### PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	24.495,6	7.825,6	9.074,0	41.395,2	10.608,5	13.234,2	38.771,5
	II	24.481,2	7.823,7	9.046,1	41.351,0	10.428,3	13.130,1	38.652,1
	III	24.713,2	7.835,3	9.106,4	41.654,9	10.755,5	13.688,5	38.725,9
	IV	24.877,3	7.863,0	9.074,8	41.815,1	10.906,3	13.954,4	38.772,7
2004	I	25.074,6	7.908,0	9.301,6	42.284,2	10.992,2	14.070,7	39.213,4
	II	25.245,6	7.974,6	9.468,3	42.688,5	11.252,1	14.406,5	39.544,1
	III	25.390,0	8.064,4	9.414,1	42.868,5	11.007,9	14.537,9	39.350,5
	IV	25.486,2	8.163,0	9.464,0	43.113,2	11.194,1	15.089,2	39.231,5
2005	I	25.579,5	8.253,0	9.377,4	43.209,9	10.765,7	14.492,0	39.497,5
	II	25.906,6	8.310,1	9.482,5	43.699,2	11.209,1	14.954,2	39.967,5
	III	25.558,8	8.327,2	9.229,0	43.115,0	11.249,0	14.862,7	39.513,2
	IV	25.838,5	8.305,7	9.215,6	43.359,8	11.325,6	15.113,9	39.580,8
2006	I	26.014,6	8.269,4	9.511,0	43.795,0	11.939,6	15.707,1	40.027,5
	II	26.122,1	8.242,3	9.311,6	43.676,0	12.308,4	15.805,1	40.179,3
	III	26.256,3	8.234,7	9.154,7	43.645,7	12.600,8	16.098,0	40.148,5
	IV	26.354,6	8.255,8	9.100,9	43.711,3	12.863,8	16.075,0	40.500,1
2007	I	26.578,9	8.287,5	9.292,9	44.159,3	13.148,0	16.213,0	41.094,3
	II	26.759,2	8.304,5	9.398,2	44.461,9	13.282,8	16.662,2	41.082,5
	III	26.910,4	8.298,3	9.413,0	44.621,7	13.466,4	17.054,4	41.033,7
	IV	27.138,9	8.272,8	9.739,6	45.151,3	13.566,2	17.267,8	41.449,7
2008	I	27.181,7	8.246,5	9.513,4	44.941,6	13.820,0	17.340,6	41.437,0
	II	27.122,7	8.259,8	9.617,8	45.000,3	13.647,6	17.329,2	41.344,2
	III	27.373,6	8.327,5	9.475,2	45.176,3	13.540,4	17.592,4	41.159,0
	IV	27.123,5	8.444,7	9.195,5	44.763,7	12.405,7	16.507,1	40.705,9
2009	I	26.358,9	8.717,3	8.038,1	43.114,3	11.245,5	14.685,1	39.726,5
	II	26.336,9	8.671,6	8.048,7	43.057,2	11.660,8	14.918,6	39.858,1
	III	26.662,9	8.767,0	8.439,0	43.868,9	12.290,6	16.081,2	40.142,6
	IV	26.912,0	8.700,9	8.259,8	43.872,7	12.384,7	16.195,6	40.130,4
2010	I	27.117,5	8.685,2	8.171,5	43.974,2	12.483,4	15.970,6	40.558,3
	II	27.245,4	8.954,7	8.495,1	44.695,2	12.977,7	17.021,9	40.724,2
	III	27.252,6	8.445,2	8.303,0	44.000,8	13.485,7	16.658,1	40.902,4
	IV	27.306,3	8.818,1	8.262,8	44.387,2	13.497,9	17.189,3	40.769,7
2011	I	26.546,7	8.369,0	7.849,8	42.765,5	13.526,2	15.973,1	40.392,1
	II	26.341,2	8.515,5	7.481,8	42.338,5	14.051,6	16.112,9	40.349,7
	III	26.335,7	8.302,2	7.061,3	41.699,2	14.305,9	15.921,8	40.154,9
	IV	25.533,6	8.209,4	6.267,6	40.010,6	14.335,8	14.891,0	39.525,8
2012	I	25.078,6	8.127,8	6.666,8	39.873,2	14.634,9	15.100,9	39.477,5
	II	24.834,2	8.061,4	5.927,5	38.823,1	14.575,8	14.375,2	39.093,4
	III	24.763,8	7.911,7	6.047,7	38.723,2	14.576,2	14.630,8	38.737,7
	IV	24.192,4	7.821,4	6.104,7	38.118,5	14.269,1	14.424,2	38.031,1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**

**PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	1,1	2,5	2,1	3,6	6,3	1,1
	II	3,1	1,9	4,7	3,2	7,9	9,7	2,3
	III	2,7	2,9	3,4	2,9	2,3	6,2	1,6
	IV	2,4	3,8	4,3	3,1	2,6	8,1	1,2
2005	I	2,0	4,4	0,8	2,2	-2,1	3,0	0,7
	II	2,6	4,2	0,1	2,4	-0,4	3,8	1,1
	III	0,7	3,3	-2,0	0,6	2,2	2,2	0,4
	IV	1,4	1,7	-2,6	0,6	1,2	0,2	0,9
2006	I	1,7	0,2	1,4	1,4	10,9	8,4	1,3
	II	0,8	-0,8	-1,8	-0,1	9,8	5,7	0,5
	III	2,7	-1,1	-0,8	1,2	12,0	8,3	1,6
	IV	2,0	-0,6	-1,2	0,8	13,6	6,4	2,3
2007	I	2,2	0,2	-2,3	0,8	10,1	3,2	2,7
	II	2,4	0,8	0,9	1,8	7,9	5,4	2,2
	III	2,5	0,8	2,8	2,2	6,9	5,9	2,2
	IV	3,0	0,2	7,0	3,3	5,5	7,4	2,3
2008	I	2,3	-0,5	2,4	1,8	5,1	7,0	0,8
	II	1,4	-0,5	2,3	1,2	2,7	4,0	0,6
	III	1,7	0,4	0,7	1,2	0,5	3,2	0,3
	IV	-0,1	2,1	-5,6	-0,9	-8,6	-4,4	-1,8
2009	I	-3,0	5,7	-15,5	-4,1	-18,6	-15,3	-4,1
	II	-2,9	5,0	-16,3	-4,3	-14,6	-13,9	-3,6
	III	-2,6	5,3	-10,9	-2,9	-9,2	-8,6	-2,5
	IV	-0,8	3,0	-10,2	-2,0	-0,2	-1,9	-1,4
2010	I	2,9	-0,4	1,7	2,0	11,0	8,8	2,1
	II	3,4	3,3	5,5	3,8	11,3	14,1	2,2
	III	2,2	-3,7	-1,6	0,3	9,7	3,6	1,9
	IV	1,5	1,3	0,0	1,2	9,0	6,1	1,6
2011	I	-2,1	-3,6	-3,9	-2,7	8,4	0,0	-0,4
	II	-3,3	-4,9	-11,9	-5,3	8,3	-5,3	-0,9
	III	-3,4	-1,7	-15,0	-5,2	6,1	-4,4	-1,8
	IV	-6,5	-6,9	-24,1	-9,9	6,2	-13,4	-3,1
2012	I	-5,5	-2,9	-15,1	-6,8	8,2	-5,5	-2,3
	II	-5,7	-5,3	-20,8	-8,3	3,7	-10,8	-3,1
	III	-6,0	-4,7	-14,4	-7,1	1,9	-8,1	-3,5
	IV	-5,3	-4,7	-2,6	-4,7	-0,5	-3,1	-3,8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	965,7	5.948,2	2.442,0	21.681,9	35.454,1
	II	968,1	5.900,0	2.390,2	21.857,9	35.423,0
	III	975,5	5.951,0	2.404,0	22.088,2	35.983,2
	IV	987,1	5.966,5	2.397,3	22.323,8	36.611,4
2004	I	1.003,0	6.101,7	2.453,8	22.672,9	36.653,9
	II	1.005,7	6.048,1	2.526,8	22.875,2	37.228,5
	III	995,1	6.024,4	2.545,1	23.105,5	37.574,4
	IV	970,9	6.022,5	2.501,0	23.493,6	37.855,7
2005	I	932,5	5.984,2	2.483,5	23.721,7	37.897,6
	II	910,1	6.014,6	2.511,7	23.879,8	38.592,3
	III	903,6	5.976,2	2.474,4	23.943,4	38.678,1
	IV	912,9	6.024,9	2.498,5	24.193,8	39.100,7
2006	I	937,7	6.116,5	2.543,4	24.468,4	39.539,6
	II	948,4	6.238,6	2.505,3	24.708,4	40.074,7
	III	945,7	6.297,5	2.510,3	24.911,7	40.295,6
	IV	929,0	6.380,8	2.474,9	25.433,7	40.945,5
2007	I	898,6	6.560,1	2.646,3	25.971,6	41.941,2
	II	878,4	6.592,1	2.611,9	26.333,7	42.078,4
	III	868,7	6.573,3	2.651,1	26.498,7	42.329,4
	IV	869,3	6.608,2	2.790,3	26.856,5	42.970,2
2008	I	878,8	6.532,5	2.694,7	27.051,4	43.040,4
	II	884,0	6.561,6	2.787,2	27.168,4	43.160,6
	III	882,1	6.546,4	2.786,5	27.314,8	43.058,2
	IV	872,9	6.257,2	2.619,4	27.473,2	42.723,9
2009	I	855,4	5.957,0	2.489,9	27.359,8	41.349,5
	II	849,6	6.053,8	2.543,9	27.650,1	41.931,6
	III	849,4	6.297,0	2.560,8	27.719,6	42.505,2
	IV	856,5	6.392,9	2.369,6	27.897,9	42.717,3
2010	I	870,2	6.551,0	2.369,4	27.882,2	43.007,2
	II	874,0	6.619,0	2.421,3	27.958,6	43.031,2
	III	868,9	6.746,8	2.440,6	28.027,2	43.511,2
	IV	854,1	6.831,9	2.234,2	27.864,1	43.285,2
2011	I	829,2	6.891,4	2.271,0	27.626,3	43.156,4
	II	811,3	6.794,9	2.172,6	27.717,2	42.928,5
	III	800,8	6.790,8	2.149,5	27.702,9	42.837,1
	IV	798,6	6.659,4	1.933,3	27.318,7	41.971,6
2012	I	804,0	6.840,7	2.011,1	27.072,6	42.044,9
	II	805,5	6.619,6	1.763,4	27.017,2	41.417,8
	III	806,5	6.559,1	1.728,3	26.781,7	40.982,9
	IV	805,4	6.570,3	1.574,5	26.273,2	40.243,0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	917,3	6.084,2	2.714,1	23.478,1	38.740,1
	II	910,7	6.075,3	2.688,3	23.398,4	38.474,5
	III	916,4	6.180,4	2.630,7	23.481,3	38.724,4
	IV	934,5	6.163,3	2.624,8	23.610,4	38.983,2
2004	I	964,8	6.266,7	2.675,9	23.819,7	39.178,0
	II	979,8	6.217,1	2.687,3	23.916,1	39.409,1
	III	979,4	6.176,7	2.649,8	23.965,5	39.337,3
	IV	963,7	6.048,5	2.597,7	24.206,0	39.415,1
2005	I	932,6	6.060,7	2.602,7	24.331,4	39.564,7
	II	914,4	6.133,7	2.642,0	24.404,1	39.773,2
	III	909,2	6.085,3	2.513,1	24.368,1	39.485,2
	IV	917,0	6.116,9	2.546,8	24.534,2	39.735,9
2006	I	937,7	6.177,2	2.611,8	24.684,2	39.963,8
	II	947,0	6.249,6	2.507,3	24.799,3	40.201,7
	III	944,8	6.258,2	2.466,0	24.887,3	40.206,7
	IV	931,3	6.348,3	2.448,6	25.151,5	40.483,2
2007	I	906,5	6.464,7	2.607,0	25.456,2	41.058,9
	II	892,8	6.416,7	2.505,0	25.587,7	41.020,4
	III	890,2	6.370,3	2.513,4	25.689,2	41.107,7
	IV	899,1	6.446,0	2.606,1	25.858,6	41.473,2
2008	I	918,7	6.596,6	2.508,1	25.977,1	41.629,4
	II	929,2	6.491,7	2.494,9	25.943,9	41.360,5
	III	929,9	6.420,9	2.401,8	25.929,0	41.138,3
	IV	920,8	6.055,1	2.323,4	25.868,3	40.517,9
2009	I	900,5	5.690,4	2.226,8	25.782,7	39.742,3
	II	888,8	5.737,3	2.221,2	25.975,9	39.849,3
	III	884,1	5.914,8	2.174,4	26.040,1	40.086,5
	IV	886,3	5.922,8	2.066,0	26.199,4	40.179,5
2010	I	895,3	6.165,2	2.075,4	26.319,1	40.578,9
	II	902,5	6.232,1	2.102,2	26.346,6	40.842,3
	III	907,3	6.299,9	2.079,9	26.340,6	40.870,4
	IV	910,0	6.287,3	1.957,7	26.284,7	40.663,0
2011	I	910,8	6.358,2	1.989,5	26.159,2	40.457,8
	II	910,4	6.372,8	1.888,1	26.110,0	40.307,9
	III	909,2	6.332,4	1.837,2	26.011,5	40.117,9
	IV	907,1	6.133,2	1.701,5	25.727,2	39.344,9
2012	I	904,2	6.257,6	1.779,0	25.833,5	39.477,2
	II	901,7	6.198,3	1.562,2	25.749,3	39.020,2
	III	899,4	6.159,1	1.499,4	25.612,9	38.770,9
	IV	897,6	6.018,4	1.406,0	25.260,9	38.021,2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**

**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,2	3,0	-1,4	1,5	1,1
	II	7,6	2,3	0,0	2,2	2,4
	III	6,9	-0,1	0,7	2,1	1,6
	IV	3,1	-1,9	-1,0	2,5	1,1
2005	I	-3,3	-3,3	-2,7	2,1	1,0
	II	-6,7	-1,3	-1,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-1,5	-5,2	1,7	0,4
	IV	-4,8	1,1	-2,0	1,4	0,8
2006	I	0,5	1,9	0,3	1,4	1,0
	II	3,6	1,9	-5,1	1,6	1,1
	III	3,9	2,8	-1,9	2,1	1,8
	IV	1,6	3,8	-3,9	2,5	1,9
2007	I	-3,3	4,7	-0,2	3,1	2,7
	II	-5,7	2,7	-0,1	3,2	2,0
	III	-5,8	1,8	1,9	3,2	2,2
	IV	-3,5	1,5	6,4	2,8	2,4
2008	I	1,3	2,0	-3,8	2,0	1,4
	II	4,1	1,2	-0,4	1,4	0,8
	III	4,5	0,8	-4,4	0,9	0,1
	IV	2,4	-6,1	-10,8	0,0	-2,3
2009	I	-2,0	-13,7	-11,2	-0,7	-4,5
	II	-4,3	-11,6	-11,0	0,1	-3,7
	III	-4,9	-7,9	-9,5	0,4	-2,6
	IV	-3,7	-2,2	-11,1	1,3	-0,8
2010	I	-0,6	8,3	-6,8	2,1	2,1
	II	1,5	8,6	-5,4	1,4	2,5
	III	2,6	6,5	-4,3	1,2	2,0
	IV	2,7	6,2	-5,2	0,3	1,2
2011	I	1,7	3,1	-4,1	-0,6	-0,3
	II	0,9	2,3	-10,2	-0,9	-1,3
	III	0,2	0,5	-11,7	-1,2	-1,8
	IV	-0,3	-2,5	-13,1	-2,1	-3,2
2012	I	-0,7	-1,6	-10,6	-1,2	-2,4
	II	-1,0	-2,7	-17,3	-1,4	-3,2
	III	-1,1	-2,7	-18,4	-1,5	-3,4
	IV	-1,0	-1,9	-17,4	-1,8	-3,4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2003</b>	I	5.127,6	4.281,0
	II	5.117,2	4.264,3
	III	5.121,1	4.266,9
	IV	5.116,8	4.267,5
<b>2004</b>	I	5.120,1	4.278,2
	II	5.115,7	4.319,0
	III	5.108,0	4.287,9
	IV	5.122,8	4.321,6
<b>2005</b>	I	5.094,3	4.297,4
	II	5.100,3	4.314,0
	III	5.094,1	4.313,9
	IV	5.111,0	4.336,0
<b>2006</b>	I	5.117,4	4.355,4
	II	5.141,0	4.352,4
	III	5.139,6	4.376,9
	IV	5.106,2	4.368,5
<b>2007</b>	I	5.112,2	4.376,3
	II	5.101,6	4.370,1
	III	5.141,1	4.387,4
	IV	5.140,3	4.391,4
<b>2008</b>	I	5.156,2	4.402,3
	II	5.164,1	4.414,8
	III	5.129,0	4.371,1
	IV	5.139,2	4.404,9
<b>2009</b>	I	5.073,5	4.338,4
	II	5.020,0	4.291,1
	III	4.967,1	4.259,9
	IV	4.996,4	4.264,8
<b>2010</b>	I	4.989,6	4.273,7
	II	4.940,5	4.262,6
	III	4.903,9	4.224,8
	IV	4.914,0	4.232,3
<b>2011</b>	I	4.914,4	4.236,3
	II	4.898,8	4.238,6
	III	4.863,8	4.216,2
	IV	4.767,9	4.149,2
<b>2012</b>	I	4.708,3	4.067,4
	II	4.690,2	4.036,1
	III	4.658,5	4.014,9
	IV	4.565,3	3.937,4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2004</b>	I	-0,1	-0,1
	II	0,0	1,3
	III	-0,3	0,5
	IV	0,1	1,3
<b>2005</b>	I	-0,5	0,4
	II	-0,3	-0,1
	III	-0,3	0,6
	IV	-0,2	0,3
<b>2006</b>	I	0,5	1,3
	II	0,8	0,9
	III	0,9	1,5
	IV	-0,1	0,7
<b>2007</b>	I	-0,1	0,5
	II	-0,8	0,4
	III	0,0	0,2
	IV	0,7	0,5
<b>2008</b>	I	0,9	0,6
	II	1,2	1,0
	III	-0,2	-0,4
	IV	0,0	0,3
<b>2009</b>	I	-1,6	-1,5
	II	-2,8	-2,8
	III	-3,2	-2,5
	IV	-2,8	-3,2
<b>2010</b>	I	-1,7	-1,5
	II	-1,6	-0,7
	III	-1,3	-0,8
	IV	-1,6	-0,8
<b>2011</b>	I	-1,5	-0,9
	II	-0,8	-0,6
	III	-0,8	-0,2
	IV	-3,0	-2,0
<b>2012</b>	I	-4,2	-4,0
	II	-4,3	-4,8
	III	-4,2	-4,8
	IV	-4,2	-5,1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).